



UNIDADE I

Métodos de Pesquisa

Profa. Dra. Angélica Carlini

Unidade I – Métodos de Pesquisa

Nesta unidade I, vamos tratar dos seguintes temas:

- Método, metodologia e pesquisa: conceitos e definições;
- Os diferentes tipos de pesquisa;
- Métodos de pesquisas qualitativas;
- Métodos de pesquisas quantitativas.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

Pesquisa é importante para os alunos de graduação?

Não é uma atividade desenvolvida, apenas, por profissionais que chamamos de pesquisadores?

- Realizar a pesquisa é uma das principais atividades dos alunos que estão em processo de formação nas universidades.
- A pesquisa científica faz parte do cotidiano dos alunos.
- E tem mais: a atividade profissional exige o conhecimento de métodos de pesquisa.
- É com eles que vamos poder solucionar problemas e inovar.
- O uso de métodos corretos em pesquisas garante a segurança e a confiabilidade.



Fonte:

<https://pixabay.com/pt/photos/search/pesquisa/>

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- Segundo Zanella (2013), a ciência é a produção humana na sua atividade de conhecer e refletir a respeito do mundo e dos fenômenos da natureza.
- A ciência é o fruto da reflexão de um sujeito (quem busca saber) sobre um objeto (o alvo dessa reflexão).

Vamos analisar um exemplo?

- O geógrafo que deseja investigar/pesquisar os movimentos migratórios.
- **Sujeito = geógrafo.**
- **Objeto de pesquisa = os movimentos migratórios ocorridos em uma determinada região e em um determinado espaço de tempo.**

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- Pesquisas utilizam os métodos adequados para conduzir aos resultados seguros.
- Nem sempre serão positivos, mas deverão, sempre, ser seguros.
- O método é o caminho que o sujeito cognoscente faz em direção ao seu objeto.
- São os procedimentos que o agente do conhecimento escolhe para que possa refletir, conhecer e entender um fato ou um aspecto da natureza.
- Procedimentos envolvem as atividades, e os processos intelectuais e técnicos.
- Envolvem a razão e a ação, a ordenação dos pensamentos, de forma a decidir sobre como compreender algo e como realizar a atividade, com o objetivo de apreender este objeto.



Fonte:
<https://pixabay.com/pt/photos/search/pesquisa>

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- Metodologia é o estudo dos métodos.
- As maneiras como os sujeitos do conhecimento dirigem-se ao objeto: este é o campo da Metodologia.
- Estudar os caminhos escolhidos pelos pesquisadores para atingir os determinados objetivos, para oferecer as respostas às perguntas feitas.
- Conjunto de procedimentos sistemáticos para a construção do conhecimento.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- Cada área do conhecimento legitima e consagra determinados métodos.
- Existem métodos comuns a todas as áreas do saber, mas, em geral, há especificidades metodológicas que surgem em função da especificidade dos problemas colocados à frente dos pesquisadores.
- As formas de investigar um objeto dependem das intenções dos sujeitos do conhecimento e da natureza dos objetos que se deseja conhecer.



Fonte:
<https://pixabay.com/pt/images/search/encruzilhadas/>

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- Os objetos e os sujeitos de pesquisa são diferentes e, por isso, os métodos também poderão ser diferentes, para que se adequem às necessidades ou às especificidades.
- O que há em comum é que todos os métodos buscam isolar os fatores subjetivos na investigação dos objetos de estudo, fazer o uso de formas racionais de entender as relações de causalidade entre as variáveis e, assim, sistematizar os procedimentos que permitam o alcance de resultados e a redução de incertezas.



Fonte:
<https://pixabay.com/pt/images/search/encruzilhadas/>

Interatividade

Um pesquisador deve escolher o seu método de pesquisa:

- a) Pelas facilidades em realizar a pesquisa.
- b) Pelas experiências de outros pesquisadores.
- c) Pelas especificidades do objeto de pesquisa.
- d) Pelas regras dos manuais de pesquisa.
- e) Por aquilo que for determinado pela instituição a qual está vinculado.

Resposta

Um pesquisador deve escolher o seu método de pesquisa:

- a) Pelas facilidades em realizar a pesquisa.
- b) Pelas experiências de outros pesquisadores.
- c) **Pelas especificidades do objeto de pesquisa.**
- d) Pelas regras dos manuais de pesquisa.
- e) Por aquilo que for determinado pela instituição a qual está vinculado.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- As pesquisas são divididas, quase sempre, em dois grandes grupos: o grupo das pesquisas teóricas e o das pesquisas aplicadas.
- As pesquisas teóricas têm como proposta ampliar o conhecimento em determinada área, propondo novas questões ou novas explicações para os problemas já estudados, anteriormente.

Vamos pensar em um exemplo?

- Na área da História várias pesquisas teóricas são realizadas para rever os conceitos já estudados como, por exemplo, o conceito de gênero que é diferente do conceito de sexo biológico, e inclui os atributos sociais e históricos.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- A pesquisa aplicada, em contrapartida, tem como objetivo propor soluções a determinados problemas.
- O campo desta pesquisa é a aplicação prática, ou seja, o uso da ciência em situações concretas para resolver as questões existentes.
- A pesquisa aplicada busca controlar ou provocar mudanças nos fenômenos da natureza e na sociedade: ela intervém nas situações reais.

Um exemplo?

- A pesquisa para a elaboração de vacinas contra uma determinada forma de contaminação por vírus. É uma pesquisa aplicada para a solução de um problema concreto.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

Uma pesquisa é sempre, puramente, teórica ou aplicada?

- A resposta é negativa: pesquisas teóricas podem gerar as tecnologias e os instrumentos práticos; ao mesmo tempo, as pesquisas aplicadas podem fazer surgir perguntas novas, antes não pensadas, e que exigem a ampliação do conhecimento teórico para serem resolvidas.
- Vários exemplos existem nas diversas áreas do conhecimento.
- Pesquisas teóricas de Matemática podem ser utilizadas no campo da Engenharia Civil para a construção de pontes ou edifícios.
- Pesquisas teóricas em Geologia podem fornecer os dados essenciais para a melhoria de grãos de soja, aumentando, significativamente, o resultado da produção.



Fonte:
<https://pixabay.com/pt/photos/search/teoria%20e%20pr%C3%A1tica/>

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- Pode ocorrer um descompasso entre a pesquisa teórica e a aplicação prática, como por exemplo, o desenvolvimento de tecnologia que utilize o conhecimento resultante da pesquisa teórica.
- Isso já aconteceu várias vezes, ao longo da história e, certamente, está acontecendo em nosso tempo também.
- Também é preciso considerar que, às vezes, os interesses políticos e econômicos são determinantes, para acelerar ou retardar o desenvolvimento da pesquisa teórica que poderá resultar em novas tecnologias.
- Na vida social nada acontece de forma isolada. Pense nisso!
 - Chernobyl é um bom exemplo de situação teórica e prática que poderia ter sido encaminhada de forma diferente, não fossem os interesses econômicos e políticos que existiam naquela época.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- Em relação aos seus objetivos, as pesquisas podem ser exploratórias, descritivas ou explicativas.
- A pesquisa exploratória tem o propósito de ampliar o conhecimento a respeito de determinado objeto ou fenômeno.
- Quase sempre, ela é a primeira etapa de uma pesquisa mais complexa, em especial quando o pesquisador não conhece o tema com profundidade.
- O objetivo da pesquisa exploratória: promover uma primeira aproximação com o objeto de estudo ou com o problema que orienta a investigação, em especial, quando o tema é novo ou pouco conhecido.

Vamos pensar em um exemplo?

- A introdução de uma nova tecnologia para a produção de televisões. É preciso conhecer muito bem os métodos de produção para identificar em que eles podem ser melhorados, de forma a produzir mais em menor tempo ou com menor custo.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- A pesquisa descritiva tem objetivos diferentes daqueles da pesquisa exploratória: ela não pretende uma primeira aproximação com o tema; ao contrário, ela se propõe a descrever, com o máximo de exatidão possível, os fatos, os fenômenos ou os objetos.
- Seu propósito é elaborar um panorama que apresente a realidade com detalhes.
- A pesquisa descritiva é utilizada quando se pretende descrever as características de determinado grupo ou, para descobrir a proporção de pessoas que, num grupo, apresentam comportamentos específicos.
- Com o uso de métodos estatísticos a pesquisa descritiva consegue, muitas vezes, mapear o comportamento de consumidores, em relação às suas preferências por um produto.
 - Também por meio de pesquisa descritiva é possível identificar quais as principais políticas públicas utilizadas por prefeitos de cidades com, até, 100 mil habitantes, no campo da saúde pública.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- A pesquisa explicativa tem o objetivo de identificar os fatores determinantes que explicam a ocorrência de fenômenos, sejam eles naturais ou sociais.
- Ela não quer, apenas, se aproximar do tema, tampouco limitar-se a descrever a realidade: a pesquisa explicativa quer explicar, quer mostrar a relação de causa e efeito entre as variáveis. Se a pesquisa descritiva ocupa-se em descrever **o que é**, a explicativa busca entender **o porquê** os fenômenos ou os fatos acontecem.

Um exemplo?

- Pesquisa explicativa na área de violência de gênero que pretenda investigar as causas de feminicídio.
- No campo das Ciências Médicas, a pesquisa que tenha por objetivo explicar as sequelas da contaminação por determinado vírus.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- As pesquisas também podem ser categorizadas em função da sua abordagem como as pesquisas qualitativas e as pesquisas quantitativas.
- A pesquisa qualitativa tem, por objetivo, aprofundar o conhecimento sobre o fenômeno ou o objeto de estudo. Trabalha com os dados qualitativos e não métricos.
- A pesquisa quantitativa tem a preocupação de mensurar, de medir a ocorrência do fenômeno. Seu material são os dados quantitativos, métricos, quantificáveis.
- Um mesmo objeto de pesquisa pode ser estudado de forma quantitativa e qualitativa.

Um bom exemplo?

- Estudar um grupo de pessoas que vive em determinada região do país para pesquisar: o que elas entendem como segurança alimentar (qualitativa) e quantas dessas pessoas vivem em uma situação que possa ser classificada como de segurança alimentar (quantitativa).
- Segurança alimentar: direito de acesso à alimentação de qualidade e na quantidade necessária.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

Quanto aos procedimentos utilizados pelo pesquisador, podemos classificar as pesquisas em:

- Pesquisas do tipo *desk research*: são pesquisas de “gabinete”, quer dizer, que não necessitam de contato com as pessoas ou as situações. Elas são realizadas “na mesa”, a partir de dados já existentes, como, por exemplo, os documentos históricos ou as estatísticas;
- Pesquisas que envolvem a investigação em campo: estas pesquisas dependem de informações dadas por pessoas, com o uso de observação ou de entrevistas;
- As pesquisas poderão ser classificadas de muitas formas diferentes. Isso serve para facilitar a compreensão dos caminhos que o pesquisador (ou grupo de pesquisa) escolheu;
 - O objeto de pesquisa, aquilo que se pretende pesquisar, é determinante na escolha dos métodos.

Interatividade

A pesquisa quantitativa, comumente, utiliza:

- a) Dados estatísticos.
- b) Descrição de documentos históricos.
- c) Análise de opiniões diferentes dos entrevistados.
- d) Descrição de situações sociais.
- e) Fontes bibliográficas.

Resposta

A pesquisa quantitativa, comumente, utiliza:

- a) **Dados estatísticos.**
- b) Descrição de documentos históricos.
- c) Análise de opiniões diferentes dos entrevistados.
- d) Descrição de situações sociais.
- e) Fontes bibliográficas.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- Vamos conhecer agora, os métodos e as técnicas mais frequentemente utilizados nas pesquisas qualitativas.

São eles:

- a) Análise de discurso;
- b) Estudo de caso (e as técnicas de grupos focais, de realização de entrevistas semiestruturadas e de observação);
- c) Estudos culturais e etnográficos;
- d) Pesquisa-ação; e
- e) Experimentos.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- Análise do discurso ou simplesmente AD, tem como objeto o discurso, que corresponde ao texto (verbal e não verbal) emitido por um sujeito que se apropria de regras de linguagem e que “fala” a partir de determinado contexto social e histórico.

O que podemos entender por discurso?

- Quando alguém fala, escreve, canta, desenha ou interpreta, e quando esta fala, esta escrita, esta canção, este desenho ou esta interpretação produzem algum sentido, estamos nos referindo a um discurso.
- A AD ocupa-se com o sentido produzido, seja ele intencional ou não. O texto (verbal ou não verbal) deve ser interpretado e o seu sentido apreendido para além do que está visível.

O que pode não estar visível?

- Podem não estar claras as intenções do sujeito que emitiu o discurso, as marcas históricas de vida desse sujeito, as marcas sociais dos grupos aos quais o sujeito pertence: o trabalho da AD é, justamente, o de identificar o que está oculto e explicar o discurso feito pelo sujeito.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- A descoberta dos sentidos produzidos por um discurso é feita pela AD, e esta é uma modalidade de pesquisa muito utilizada nos casos de estudos qualitativos.
- A AD se adequa, perfeitamente, às necessidades e às características da pesquisa qualitativa, já que o seu foco é o de identificar os motivos, as razões e os sentimentos por trás dos fenômenos, sem preocupar-se com a quantificação e a mensuração.
- Na atualidade, estudos sobre os *memes* produzidos e divulgados nas redes sociais são um ótimo material de pesquisa e estudo da análise do discurso, que poderá desvelar a mensagem que cada uma dessas brincadeiras pretende difundir.
- Pense em quantas possibilidades existem para a análise do discurso!

Grafites:



Fonte:

<https://pixabay.com/pt/images/search/grafite/>

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- Os Estudos de Caso são uma modalidade de pesquisa qualitativa muito utilizada nas áreas de Administração, Contábeis e Economia.
- Seu uso é frequente, também, no campo da Psicologia e da Pedagogia, do *Marketing*, da Comunicação, das Ciências Sociais e da Gestão de RH.
- Os Estudos de Caso têm a proposta de investigar, com profundidade, um assunto, fenômeno, fato ou comportamento específico.
- O pesquisador busca as principais e as únicas características do objeto, supondo-se que ele seja representativo; assim, o alvo dos Estudos de Caso é uma unidade individual, seja ela uma empresa ou uma área da empresa, ou um grupo muito específico de pessoas.
 - Utiliza vários instrumentos, simultaneamente, somando-se aos métodos de campo e de *desk research*.
 - Pode incluir a coleta de dados estatísticos, as entrevistas e a observação do ambiente.
 - A investigação costuma ser detalhada e profunda.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

Como selecionamos um caso para o estudo?

- A partir das perguntas que o pesquisador pretende responder com o seu trabalho.
- O caso deve, a princípio, conter as características principais que supomos corresponder ao conjunto do qual ele faz parte. Por exemplo? Métodos de administração de *startup*!
- Os Estudos de Caso costumam ser criticados, justamente, por conta daquilo que é a sua principal característica: como eles estudam um ou poucos casos, é difícil estabelecer as generalizações a partir de seus resultados.
- Por mais que o objeto tenha as características do conjunto ao qual pertence, a situação é única e, por isso, os seus resultados são únicos.
 - Estudos de Caso são amplamente utilizados nos casos de pesquisas exploratórias e, algumas vezes, nos casos de pesquisas descritivas.
 - Há restrições para as investigações explicativas.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

As principais técnicas utilizadas em **estudos de caso** são:

- **Grupos focais** - Técnica de pesquisa que permite identificar as opiniões convergentes e divergentes em um grupo de pessoas com as características desejadas;
- **Entrevistas semiestruturadas** – Utilizam os roteiros que reúnem os temas a partir dos quais o entrevistado será estimulado a falar de forma livre. Não responde as perguntas diretas que envolvam as respostas sob a forma de alternativas padronizadas, ou que exijam a objetividade e a concisão;
 - **Observação** - Permite observar como os fenômenos ocorrem no seu ambiente natural ou controlado. Pode ser participante ou não. Tem como potencial desvantagem a subjetividade do observador.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- A observação participante torna possível um contato mais direto do pesquisador com o seu objeto de estudo, o que lhe permite conhecer as experiências cotidianas dos sujeitos da pesquisa, a sua realidade e as suas ações.
- É indicada para as situações em que as pessoas estão desenvolvendo as suas atividades no ambiente natural, e nas ocasiões em que o foco se dá na investigação da realidade por meio de uma perspectiva cultural.
- Tais situações exigem uma abordagem específica, qual seja, a de compreender o ambiente a partir da investigação cultural.
 - O trabalho de campo requer visitar os domicílios, acompanhar a rotina do grupo que está sendo estudado, observar o comportamento e os rituais tradicionais.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- A pesquisa-ação é outro método aplicado em pesquisas qualitativas que tem pontos de convergência com as técnicas de observação participante, porque se propõe a investigar um fenômeno ou uma situação no seu ambiente natural.
- Difere da observação por ter, como objetivo, desenvolver uma ação com a intenção declarada de transformar a realidade.
- Na observação participante, mesmo quando inserido no ambiente de pesquisa, o investigador deve agir de forma neutra para não interferir no resultado.
- Na pesquisa-ação o pesquisador pode e deve intervir na realidade.
- O pesquisador é um interventor e um agente de mudança.
 - Debate importante: há quem discuta o caráter, puramente, “científico” da pesquisa-ação, já que ela se propõe a ir além da mera construção do conhecimento.
 - Em contrapartida, os defensores da pesquisa-ação afirmam que esta modalidade põe em debate os objetivos da construção do conhecimento e o papel do cientista.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- Métodos experimentais são frequentes em pesquisas qualitativas.
- Segundo Kerlinger (2007), um experimento é uma pesquisa em que variáveis independentes são manipuladas e os resultados são verificados em dois grupos de sujeitos: o grupo experimental e o grupo de controle.
- A realização de experimentos exige cuidados: identificação precisa das variáveis dependentes e independentes, mecanismos precisos para medir as variáveis, e a possibilidade de criar as condições experimentais necessárias (a formação de um grupo de controle e um grupo experimental).
 - Vamos pensar em um exemplo: pesquisar as reações dos empregados de uma empresa diante de uma nova forma de administração, por exemplo, a mudança de cargos e salários.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

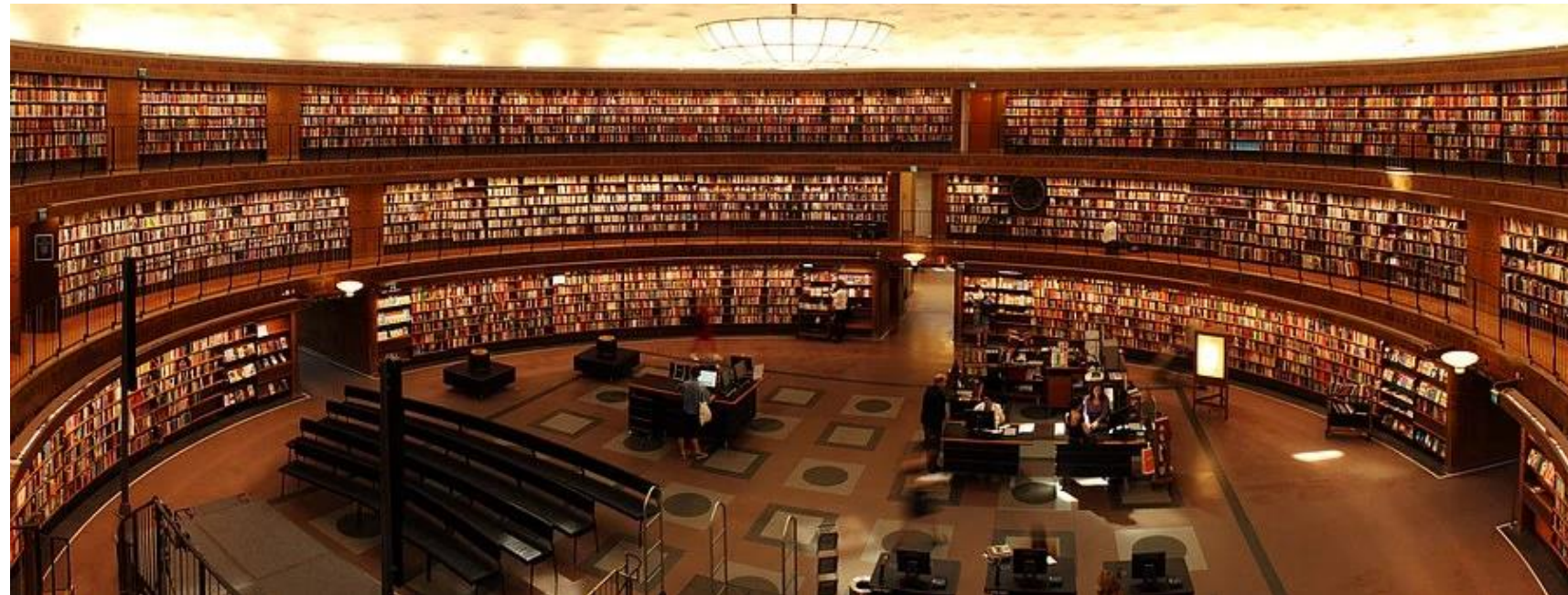
- A pesquisa documental é outra modalidade de pesquisa qualitativa e consiste na análise de algum material que, ainda, não recebeu qualquer tratamento analítico.
- Tabelas estatísticas, cartas, documentos pessoais ou oficiais, fotografias e vídeos são materiais que podem ser um objeto de pesquisa documental.
- A pesquisa documental utiliza os documentos que não foram analisados ou sistematizados daquela forma utilizada pelo pesquisador.
- É diferente da pesquisa bibliográfica.



Fonte:
<https://pixabay.com/pt/imagens/search/documentos/>

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- Pesquisa bibliográfica, estado da arte ou revisão da literatura - Uma pesquisa do que mais recentemente foi publicado a respeito do tema.
- Pesquisa o que a “literatura científica” tem a dizer a respeito daquele assunto.
- As maiores fontes das pesquisas bibliográficas são as bibliotecas (virtuais ou presenciais), os bancos de dados, os acervos de jornais ou revistas, e os arquivos de organismos nacionais e internacionais.



Interatividade

Sobre a pesquisa-ação é correto afirmar que:

- a) O pesquisador deve ser neutro.
- b) O ambiente experimental deve ser, previamente, preparado.
- c) O pesquisador deve se valer de uma entrevista estruturada.
- d) O pesquisador interfere na realidade pesquisada.
- e) O pesquisador descreve e relata, a partir de seus aportes culturais e teóricos.

Resposta

Sobre a pesquisa-ação é correto afirmar que:

- a) O pesquisador deve ser neutro.
- b) O ambiente experimental deve ser, previamente, preparado.
- c) O pesquisador deve se valer de uma entrevista estruturada.
- d) O pesquisador interfere na realidade pesquisada.
- e) O pesquisador descreve e relata, a partir de seus aportes culturais e teóricos.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- Pesquisa quantitativa tem como objetivo mensurar e quantificar, os fenômenos ou os comportamentos.
- Em geral, ela é realizada quando o assunto já é de domínio do pesquisador, quando ele conhece as variáveis envolvidas, e tem clareza quanto às relações de associação ou causalidade entre as variáveis.
- Diferentemente da pesquisa qualitativa, que tem por objetivo estudar um cenário, ainda, desconhecido, a pesquisa quantitativa pressupõe a existência de investigações anteriores sobre o tema e a clareza sobre quais resultados serão medidos, e com quais objetivos.
 - Vamos estudar as técnicas de pesquisas quantitativas: os *surveys* e os *web surveys* (ou *on-line surveys*).



Unidade I – Métodos de Pesquisa

- Os *surveys* (ou levantamentos) são uma modalidade de pesquisa apreciada nas áreas das Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e outros estudos comportamentais.
- Seu pressuposto é que é possível entender, de forma racional, o comportamento social, mesmo se este envolver os elementos irracionais.
- Os levantamentos partem do princípio de que é possível identificar as variáveis que determinam o comportamento humano, identificando os fatores que levam pessoas a agir de tal ou qual modo (BARBIER, 1999).
- Uma pesquisa do tipo *survey* faz o uso da aplicação de um questionário para obter as informações relevantes ao tema que está sendo investigado.
 - Este questionário é aplicado junto a uma amostra – um grupo de pessoas que tenha as características da população estudada – e os resultados são analisados estatisticamente, a depender da amostra (do seu tamanho e da maneira como foi composta), estes resultados podem ser projetados para a população como um todo.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- Os estudos do tipo *survey* têm se aproveitado do desenvolvimento tecnológico em comunicação e informação.
- Hoje, podemos realizar o levantamento via *on-line*, sem quaisquer despesas de impressão ou deslocamento.
- A maioria dos instrumentos disponíveis para a elaboração dos questionário tem interface com *softwares* estatísticos, o que possibilita a realização de análises avançadas.
- O fato de todos esses instrumentos terem se tornado acessíveis possibilitou que inúmeros profissionais pudessem realizar as pesquisas que, em tempos passados, apenas grandes institutos de pesquisa poderiam fazer.
 - Os pesquisadores precisam estar capacitados para a utilização dos instrumentos tecnológicos.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- A pesquisa *survey* pode ser utilizada nos casos de pesquisas explicativas, exploratórias ou descritivas, desde que o objetivo seja mensurar ou quantificar, os fenômenos ou os comportamentos.
- A depender do propósito do pesquisador, a pesquisa buscará explicar as relações de causalidade, ou familiarizar-se com uma situação, ou descrever determinado fenômeno ou comportamento.
- Uma das decisões centrais de um pesquisador envolvido numa pesquisa do tipo *survey* é a amostra que será utilizada para o estudo.
 - Amostra é um grupo de pessoas que possui as características de interesse para os objetivos da pesquisa.
 - Sexo, idade, profissão, região...
 - Como é oneroso, trabalhoso e, às vezes, impossível entrevistar todos os elementos de uma população, seleciona-se um grupo para que, a partir dele, os resultados possam ser projetados para o restante.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- As amostras probabilísticas são aquelas em que todos os participantes de um grupo têm a mesma chance de participarem da composição da amostra.
- As amostras não probabilísticas são aquelas em que há a prevalência de algum critério para a escolha dos participantes de uma amostra.
- Em relação ao tamanho da amostra, há cálculos estatísticos que indicam o número ideal em função do erro que o pesquisador está disposto a assumir, o nível de confiança que se deseja para os dados, a proporção em que o comportamento ou a característica se manifesta na população etc.
 - A pesquisa do tipo *survey* apresenta uma série de vantagens para o pesquisador e, dentre essas, distinguem-se as relacionadas às possibilidades de conhecimento da realidade, à economia e à rapidez com que podem ser realizadas, e às possibilidades de quantificação.
 - Existem limitações: no caso de entrevistas com pessoas há que se considerar possíveis erros, percepções distorcidas ou vieses introduzidos pelos próprios entrevistados.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- O *survey* deve ser realizado em função de perguntas que possam ser respondidas.
- A resposta provável a uma pergunta é a hipótese de trabalho, que será confirmada ou negada em função dos dados coletados.
- O pesquisador deve fazer uma pergunta possível de ser respondida e elaborar uma resposta provável da questão realizada: os dados coletados no *survey* deverão ser capazes de confirmar ou negar a resposta provável oferecida pelo pesquisador.
- O pesquisador precisa ter em mente a pergunta que o seu trabalho deverá responder.
- Por vezes, o pesquisador sequer consegue identificar o que pretende com o seu trabalho, quais são os seus objetivos, qual imagina ser o resultado provável da sua pesquisa.
 - A elaboração de uma pergunta clara e a formulação de uma hipótese de trabalho são condições essenciais para que um *survey* possa ser realizado de forma bem-sucedida.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- O pesquisador precisa garantir a credibilidade da pesquisa.
- Dois critérios são essenciais: a confiabilidade e a validade.
 - A confiabilidade diz respeito à precisão da medição, ou seja, quando uma variável for medida repetidamente, ela deve apresentar, sempre, o mesmo resultado. O exemplo mais clássico é o da balança: a cada vez que, por exemplo, um quilo de alimento for pesado em uma mesma balança, o resultado deve ser sempre o de um quilo, e não de oitocentas gramas numa pesagem, um quilo noutra, e um quilo e duzentas gramas em uma terceira mensuração. Já a validade é entendida como a capacidade de acurácia (ou exatidão) de uma medida, isto é, a sua habilidade de medir, adequadamente, os conceitos que estão sendo investigados (LAMEIRÃO, 2014, p. 46).

Unidade I – Métodos de Pesquisa

E as perguntas formuladas pelo pesquisador?

- A elaboração do questionário requer uma atenção especial do pesquisador, já que ele deve tomar cuidado com a clareza e a precisão dos termos utilizados na formulação das questões.
- Há dois formatos de perguntas: as abertas e as fechadas.
- As questões abertas são perguntas as quais o entrevistado responde livremente, sem ter que escolher as alternativas.
- As questões fechadas têm alternativas como respostas e o entrevistado deverá escolher uma delas.
 - As questões fechadas facilitam a contagem das respostas e requerem que o pesquisador conheça a fundo o tema que está sendo pesquisado para que as alternativas possam ser oferecidas de maneira clara.
 - As questões abertas podem fazer surgir informações que, de outra forma, não surgiriam, embora dificulte a contabilização de respostas.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- A ordem das questões também é importante.
- Não se deve induzir o entrevistado à determinada resposta, tampouco confundi-lo com vai e vem de temas.
- As perguntas devem levar em conta o universo de referência do entrevistado e não podem exigir uma informação que o entrevistado não tem.
- Mesmo nas perguntas abertas é necessário que não haja uma ambiguidade na formulação dos questionamento.
- Cada pergunta deve ter, como foco, uma única ideia, já que o entrevistado não tem como responder a vários elementos de uma só vez.
 - O questionário não pode ser excessivamente longo, nem conter as questões indiscretas ou extremamente pessoais.
 - Deve ser realizada uma amostra pré-teste.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- O *web survey* é a pesquisa do tipo *survey* realizada por meio da utilização de tecnologias de informação e comunicação.
- Entre os benefícios do uso do ambiente *on-line* para a realização de *web surveys* destacam-se a interatividade possível de ser estabelecida com o entrevistado, o uso de recursos visuais e um número menor de vieses introduzidos na pesquisa, em função de características ou das opiniões do entrevistador.
- E as desvantagens: necessidade de acesso à internet; a pesquisa pode ser respondida por outra pessoa que não àquela na qual estamos interessada; ausência de um entrevistador que estimule e resolva quaisquer dúvidas do respondente, e a dificuldade de garantir o anonimato dos respondentes.
 - Respostas por *e-mail* ou por aplicativos de mensagens identificam o respondente.

Unidade I – Métodos de Pesquisa

- O pesquisador deve evitar o uso de palavras, símbolos ou itens gráficos que não são de conhecimento geral, ou que podem gerar uma ambiguidade.
- Tamanho do questionário a ser aplicado: as pesquisas indicam que, quanto maior o questionário, menor a taxa de resposta; ainda, quanto mais agrupadas estiverem as questões numa mesma página (evitando-se, assim, que o respondente tenha que “mudar” de página várias vezes), menor a taxa de desistência.
- Recomendável utilizar uma linguagem simples e forma acessível, sem muitos desenhos, figuras ou cores berrantes.
- Muito importante utilizar pré-testes para corrigir os erros.
 - São muitos os instrumentos disponibilizados na *web* para a elaboração e a aplicação de questionários de *web surveys*.

Interatividade

Na elaboração do questionário para a realização de *surveys*, o pesquisador deve:

- a) Começar pelo pré-teste.
- b) Formular perguntas minuciosas.
- c) Formular perguntas que sinalizem a resposta esperada.
- d) Formular perguntas com palavras simples e compreensíveis.
- e) Demonstrar toda a sua capacidade intelectual para garantir a credibilidade.

Resposta

Na elaboração do questionário para a realização de *surveys*, o pesquisador deve:

- a) Começar pelo pré-teste.
- b) Formular perguntas minuciosas.
- c) Formular perguntas que sinalizem a resposta esperada.
- d) Formular perguntas com palavras simples e compreensíveis.
- e) Demonstrar toda a sua capacidade intelectual para garantir a credibilidade.

Referências

- BARBIER, R. *A pesquisa-ação*. Tradução de Lucie Didio. Série Pesquisa em Educação, v. 3. Brasília: Liber Livro Editora, 2004.
- BARBIER, R. *Métodos de pesquisa survey*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- KERLINGER, F. N. *Metodologia da pesquisa em Ciências Sociais*: um tratamento conceitual. Tradução de Helena Mendes Rotundo. São Paulo, EPU, 2007.
- LAMEIRÃO, A. P. O controle metodológico como meio para assegurar a credibilidade de uma pesquisa de *survey*. *Pensamento Plural*, Pelotas, n. 14, p. 41-63, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/pensamentoplural/article/view/3881>. Acesso em: 01 set. 2020.
 - ZANELLA, L. C. H. *Metodologia de Pesquisa*. Dep. de Ciências da Administração: UFSC, 2013.

ATÉ A PRÓXIMA!